

## **Renda De Cidadania A Saida Pela Porta**

This book draws on case studies of social, economic and political governance policies from Latin America, Africa and Asia to examine the circumstances in which governments and societies produce policies that overcome initial opposition to meet their aims.

Este volume visa a analisar os diferentes sistemas de proteção social da América Latina, destacando seus avanços e inovações institucionais, como também suas continuidades, ambiguidades e principais desafios. A coletânea reúne um conjunto de trabalhos produzidos por diversos investigadores com interesse na América Latina e combina capítulos que analisam as características dos sistemas de bem estar em contextos nacionais (Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Peru, Bolívia, países da América Central) com outros que estudam questões transversais relacionadas ao mercado de trabalho, à questão de gênero e à questão agrária. Considerados em conjunto, os capítulos reunidos neste volume abordam diferentes aspectos da complexidade dos sistemas de proteção social no Brasil em particular e na América Latina em geral. Nesse sentido, os textos aqui reunidos aportam importantes contribuições para o recente debate sobre as políticas sociais de uma região em que os avanços relativos à integração dos diversos segmentos da população no universo dos direitos sociais sempre conviveram, de modo paradoxal, com a persistência secular das

desigualdades sem contar os retrocessos.

"(Sub)desenvolvimento, economia solidária e sustentabilidade" trata de como a classe trabalhadora vem implementando estratégias próprias para reprodução socioeconômica, tais como as organizações em economia solidária. A presente obra avalia: a questão da desigualdade de renda e desigualdade fundiária; a emergência da economia solidária em um contexto de desemprego, desestruturação do mercado de trabalho e pobreza; os ideais da economia solidária à luz do conceito de desenvolvimento sustentável, tudo sob a ótica do contexto socioeconômico. As discussões e suas reflexões podem contribuir para a elaboração de políticas públicas e para ações de atores sociais urbanos e rurais organizados.

O livro Marjorie, por favor conta com excepcional qualidade a vida de Marjorie, desde os tempos em que era Asdrúbal, que relatou à autora, em detalhes, os mais delicados episódios que sofreu na Febem, nas suas diversas fases, da infância à adolescência. Considero que Marjorie tem um extraordinário mérito: professora de jovens, tanto em Guaianases, Cidade Tiradentes, como em Caconde, interior de São Paulo, percorreu os mais diversos lugares em prol da melhoria de vida das pessoas. Com a leitura desse livro, será possível conhecer as dificuldades tão grandes pelas quais Marjorie passou ao longo de sua vida, até efetivamente realizar sua transição e passar a ser respeitada e querida por sua família, por sua ex-companheira, hoje amiga que lhe dá força, e também pela filha e pelo filho, cujo carinho soube conquistar.

Construções da felicidade

O Programa Bolsa Família e a Questão Social em um Território de Fronteira  
Basic Income and Stakeholder Grants as Alternative Cornerstones for a More  
Egalitarian Capitalism

A história de uma ex-interna da Febem, a libertação pelo teatro e a descoberta da  
intersexualidade

O mito e a realidade no enfrentamento à pobreza na América Latina

Penser le politique en Amérique latine. La récréation des espaces et des formes du  
politique

Capital e Trabalho

***Fifty of today's finest thinkers were asked to let their imaginations run free to advance new ideas on a wide range of social and political issues. They did so as friends, on the occasion of Philippe Van Parijs's sixtieth birthday.***

***As the world's fifth-largest country, Brazil presents a compelling example of democracy in action. In this sequel to their landmark study Democratic Brazil, editors Peter Kingstone and Timothy Power have assembled a distinguished group of U.S.- and Brazilian-based scholars to assess the impact of competitive politics on Brazilian government, institutions, economics, and society. The 2002 election of Lula da Silva and his Worker's Party promised a radical shift toward progressive reform, transparency, and accountability, opposing the earlier***

***centrist and market-oriented policies of the Cardoso government. But despite the popular support reflected in his 2006 reelection, many observers claim that Lula and his party have fallen short of their platform promises. They have moved to the center in their policies, done little to change the elitist political culture of the past, and have engaged in "politics as usual" in executive-legislative relations, leading to allegations of corruption. Under these conditions, democracy in Brazil remains an enigma. Progress in some areas is offset by stagnation and regression in others: while the country has seen renewed economic growth and significant progress in areas of health care and education, the gap between rich and poor remains vast. Rampant crime, racial inequality, and a pandemic lack of personal security taint the vision of progress. These dilemmas make Brazil a particularly striking case for those interested in Latin America and democratization in general.***

***This book looks at developmental pathways to poverty reduction that emphasize employment-centred structural change, social policies that both protect citizens and contribute to economic development, and types of politics that support economic transformation and participation of the poor in growth processes. One of the most fundamental questions for social scientists involves diffusion events; simply put, how do ideas spread and why do people embrace them? In Diffusion of Good Government: Social Sector Reforms in Brazil, Natasha Borges***

***Sugiyama examines why innovations spread across political territories and what motivates politicians to adopt them. Sugiyama does so from the vantage point of Brazilian politics, a home to innovative social sector reforms intended to provide the poor with access to state resources. Since the late 1980s, the country has undergone major policy transformations as local governments have gained political, fiscal, and administrative autonomy. For the poor and other vulnerable groups, local politics holds special importance: municipal authorities provide essential basic services necessary for their survival, including social assistance, education, and health care. Brazil, with over 5,000 municipalities with a wide variety of political cultures and degrees of poverty, thus provides ample opportunities to examine the spread of innovative programs to assist such groups. Sugiyama delves into the politics of social sector reforms by examining the motivations for emulating well-regarded programs. To uncover the mechanisms of diffusion, her analysis contrasts three paradigmatic models for how individuals choose to allocate resources: by advancing political self-interest to gain electoral victories; by pursuing their ideological commitments for social justice; or by seeking to demonstrate adherence to the professional norms of their fields. Drawing on a mixed-method approach that includes extensive field research and statistical analysis on the spread of model programs in education (especially Bolsa Escola, a school grant program) and health (Programa Saúde***

***da Família, a family health program), she concludes that ideological convictions and professional norms were the main reasons why mayors adopted these programs, with electoral incentives playing a negligible role.***

***Social Sector Reforms in Brazil***

***Pautas para outra sociabilidade***

***Human Capital versus Basic Income***

***Sub-humanos***

***Mobilizing Resources for Social Development***

***President Lula's Zero Hunger Program and the Trend Toward a Citizen's Basic Income in Brazil***

***O capitalismo e a metamorfose da escravidão***

Myron J. Frankman provides an interrelated set of initiatives whose components are consistent with the logic of both the process of globalization and the emerging properties of our time: Sustainability, democratization, equal opportunity, diversity and peace. He brings together the case for global public finance, a single world currency and a planet-wide citizen's income, all within the context of democratic federalism extending from the local to the

## Read Free Renda De Cidadania A Saida Pela Porta

global.

A partir de suas recordações de adolescência, Eduardo Suplicy relata neste livro sua trajetória em busca de uma política econômica civilizada e justa para o Brasil. Seus estudos dos textos de Economia - desde os clássicos até os dos grandes economistas da atualidade -, suas viagens pelo país, observando as populações pobres, e pelo mundo, examinando experiências de diversas sociedades, o levaram a desenvolver os argumentos em favor de um instrumento fundamental para garantir o direito à vida e à liberdade para todas as pessoas: a Renda de Cidadania. Com esta narrativa, que dá a dimensão de sua luta em defesa do ser humano, confirmam-se as palavras de Cláudio Abramo, em 1978: "Eduardo Matarazzo Suplicy tem uma característica que me chamou a atenção desde nosso primeiro encontro: um altíssimo grau de competência técnica aliado a um agudo sentimento de compaixão humana; e ambos assentados numa tranquila tenacidade". Por acreditar que "a melhor forma de ajudar o povo brasileiro a sair de sua degradante condição é saber

## Read Free Renda De Cidadania A Saida Pela Porta

sofrer com ele, mas saber, com rigorosa precisão, como curar a doença; e, para isso, ter a força de insistir no combate", Cláudio Abramo conclui: "É por isso que vejo em Eduardo Matarazzo Suplicy um inestimável instrumento do povo brasileiro na sua luta contra o subdesenvolvimento, a tirania da miséria e a servidão da ignorância".

In Brazil, the confluence of strong global demand for the country's major products, global successes for its major corporations, and steady results from its economic policies is building confidence and even reviving dreams of grandeza—the greatness that has proven elusive in the past. Even as the current economic crisis tempers expectations of the future, the trends identified in this book suggest that Brazil will continue its path toward becoming a leading economic power in the future. Once seen as an economic backwater, Brazil now occupies key niches in energy, agriculture, service industries, and even high technology. Yet Latin America's largest nation still struggles with endemic inequality issues and deep-seated ambivalence toward



## Read Free Renda De Cidadania A Saida Pela Porta

global economic integration. Scholars and policy practitioners from Brazil, the United States, and Europe recently gathered to investigate the present state and likely future of the Brazilian economy. This important volume is the timely result. In Brazil as an Economic Superpower? international authorities focus on five key topics: agribusiness, energy, trade, social investment, and multinational corporations. Their analyses and expertise provide not only a unique and authoritative picture of the Brazilian economy but also a useful lens through which to view the changing global economy as a whole.

O livro, escrito originalmente como uma dissertação de mestrado, busca trazer os principais efeitos da 4a revolução tecnológica e, por conseguinte, das tecnologias disruptivas perante os principais direitos humanos e sociais. Trazendo à tona certas verdades inconvenientes sobre o futuro do trabalho e da sociedade como um todo a obra se propõe a apresentar soluções criativas para as rápidas mudanças que vem acontecendo globalmente.

## Read Free Renda De Cidadania A Saida Pela Porta

Brazil as an Economic Superpower?

RENDA DE CIDADANIA

(Sub)desenvolvimento, economia solidária e sustentabilidade

The Role of the Media in Educational Policy Formation and Legitimation in Brazil

Redesigning Distribution

Retratos do Brasil

Democratic Brazil Revisited

Na América Latina e no Caribe, os Programas de Transferência de Renda, via de regra, associados a condicionalidades no campo da educação e da saúde, são apresentados como condição para superar a pobreza intergeracional, mediante formação do capital humano. Vivenciam grande expansão nos anos 1990, tornando-se prevalentes no campo da seguridade social não contributiva nos Sistemas de Proteção Social no Continente, enquanto mecanismo central de política social para os pobres que são individualizados e responsabilizados pela sua situação e pela superação da pobreza que é desconsiderada na sua dimensão estrutural.

O tema do desenvolvimento tem levado empresas a anunciar e/ou obter cobertura midiática para ações e iniciativas ditas estratégicas e sustentáveis, e a se apresentar à sociedade como organizações com compromissos socioambientais e o progresso

socioeconômico. Em nenhuma época da história, nem com religião, -loso-a ou ciência, nações-estado, estados-nação ou ideologias, governos ou empresas, a humanidade conseguiu superar as limitações, privações e perversidades da desigualdade socioeconômica - a pobreza, a fome e a miséria extrema. Ao contrário, parece tê-las ampliado. Mas contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável com redução signi-cativa da pobreza e desigualdade entre seres humanos e espaços físico-geográ-cos, deve fazer parte da visão, missão e estratégia de investimentos e negócios da grande empresa global? Esta é a pergunta de partida deste estudo que tem como premissa que o capital enriquece, aprimora e aumenta a produtividade do trabalho, e se propõe a sustentar que o envolvimento, a responsabilidade, o compromisso e a participação direta da grande empresa global, como agentes indispensáveis e insubstituíveis para que se alcancem aqueles objetivos socioeconômicos, ocorrerá com a inclusão, em sua visão, missão e estratégia, de objetivos, ações e iniciativas de estímulo à geração de negócios, trabalho, emprego e renda a partir da base da pirâmide socioeconômica do planeta.

Eduardo Suplicy nunca fez da política uma profissão, mas uma missão de serviço ao bem comum, a opção clara para com os mais destituídos e para com os movimentos sociais das cidades e do campo. Trecho do prefácio de Leonardo Boff A Editora Contracorrente tem a honra de anunciar a publicação do livro Um jeito de fazer política, de autoria de Eduardo Suplicy. Nele Suplicy narra, com inteligência e leveza, histórias

## Read Free Renda De Cidadania A Saida Pela Porta

como a sua presença constante em shows dos Racionais, a sua relação com o rapper Mano Brown e o dia em que dormiu na Casa de Detenção para evitar novo massacre de presos, entre outras passagens extraordinárias. Escrita com a colaboração de Mônica Dallari e com prefácios de Mano Brown e Leonardo Boff, da obra emerge uma figura humana rara e um homem público notável. Nas palavras de Mano Brown: "Eduardo Suplicy é uma lenda, uma lenda viva. É uma ideia consagrada que é um cara honesto, que a gente tem do nosso lado. Talvez ele e mais algum. É lógico que, para o nosso bem, eu torço pra que exista muito mais do que dois. Mas a grande massa pensa assim, até os que não concordam totalmente com as ideias entendem que ele é um cara certo. É o cara que você vota e não se arrepende. O que mais você pode exigir de um cara comum? Está bom demais".

Latin America underwent two major transformations during the 2000s: the widespread election of left-leaning presidents (the so-called left turn) and the diffusion of conditional cash transfer programs (CCTs) innovative social programs that award regular stipends to poor families on the condition that their children attend school. Combining cross-national quantitative research covering the entire region and in-depth case studies based on field research, *Human Capital versus Basic Income: Ideology and Models for Anti-Poverty Programs in Latin America* challenges the conventional wisdom that these two transformations were unrelated. In this book, author Fabián A. Borges demonstrates that this ideology greatly influenced both the adoption and design of

CCTs. There were two distinct models of CCTs: a "human capital" model based on means-tested targeting and strict enforcement of program conditions, exemplified by the program launched by Mexico's right, and a more universalistic "basic income" model with more permissive enforcement of conditionality, exemplified by Brazil's program under Lula. These two models then spread across the region. Whereas right and center governments, with assistance from international financial institutions, enacted CCTs based on the human capital model, the left, with assistance from Brazil, enacted CCTs based on the basic income model. The existence of two distinct types of CCTs and their relation to ideology is supported by quantitative analyses covering the entire region and in-depth case studies based on field research in three countries. Left-wing governments operate CCTs that cover more people and spend more on those programs than their center or right-wing counterparts. Beyond coverage, a subsequent analysis of the 10 national programs adopted after Lula's embrace of CCTs confirms that program design—evaluated in terms of scope of the target population, strictness of conditionality enforcement, and stipend structure—is shaped by government ideology. This finding is then fleshed out through case studies of the political processes that culminated in the adoption of basic income CCTs by left-wing governments in Argentina and Bolivia and a human capital CCT by a centrist president in Costa Rica.

Basic Income

World Democratic Federalism

Um jeito de fazer política

Políticas Sociais e Desenvolvimento na América Latina: Paradigmas e Tendências

The Ethics and Economics of the Basic Income Guarantee

Europe and North America

Brazil Today

***Le temps de la politique aurait-il expiré ? Ou alors, le politique ne se serait-il pas déplacé ailleurs que dans les lieux historiquement établis pour le domestiquer ? C'est autour de ces questions que s'organise cet ouvrage réunissant des chercheurs d'horizons disciplinaires variés, soucieux de réfléchir à la question du politique en l'Amérique latine de ce début de millénaire. Loin du champ constitué de la politique, les analyses ici présentées montrent l'indétermination des formes et des espaces de constitution du politique, la porosité des frontières entre les "champs" du social, les pratiques visibles ou silencieuses de décalage qui sont autant d'occasions de surgissement du politique. La question posée est celle de la force politique de l'antipolitique : le mouvement de "dépérissement du politique" que connaît l'Amérique latine depuis une vingtaine d'années représente bien un projet politique de technicisation moralisante des décisions publiques. Qualifier "d'a-politiques" non seulement les politiques publiques, mais aussi le travail, la religion, la justice et la question de Droits, c'est par là même évacuer l'autoconstitution des sujets populaires en sujets politiques. Les textes réunis dans cet ouvrage prennent le contrepied de cette morne soumission à l'idée***

***consensuelle de dépolitisation de la société. Leur point de convergence ? Le désir de penser le politique et son ubiquité, ses transformations et ses manifestations intempestives avec, en intestice, son potentiel émancipateur. Le prisme de l'Amérique latine met en lumière des mécanismes de domination qui sont aussi à l'oeuvre sur d'autres continents ; mais aussi les lieux, parfois inattendus, où apparaissent les failles dans cette domination.***

***A obra foi publicada pela Editora Unilasalle no Programa Jovem Pesquisador, que selecionou-a como uma das Dissertações de destaque aprovadas com louvor ao Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Direito, Área de Concentração Direito e Sociedade, Linha de Pesquisa Efetividade do Direito na Sociedade, da Universidade La Salle. Na pesquisa examinou-se o modelo de Estado Social brasileiro da Constituição de 1988 e seu princípio diretivo de erradicação da pobreza, e buscou-se estabelecer o grau de garantismo do Estado brasileiro, relativamente aos direitos fundamentais sociais básicos de sobrevivência. Se analisou, ainda, a viabilidade técnico-jurídica da instituição da renda básica como instrumento de efetivação de direitos sociais e de elevação do grau de garantismo do Estado Social. O referencial teórico, que embasou os estudos, foi o garantismo de Luigi Ferrajoli. O pensamento de Ferrajoli tem papel central na pesquisa e nas concepções e resultados apresentados. O campo de investigação dogmático-constitucional mais geral foram a diretriz de erradicação da pobreza do artigo 3º, inciso III, os direitos fundamentais sociais dos artigos 6º e 7º, e os capítulos atinentes à ordem econômica e social, todos da Constituição Federal de 1988. A***

***investigação mais restrita teve foco no eixo da assistência e especialmente no benefício de prestação continuada do artigo 203, inciso V da Constituição federal de 1.988. O campo de investigação dogmático-legal foi a Lei de Organização da Assistência Social (LOAS) e as políticas públicas assistenciais do Programa Bolsa Família (PBF) e, em especial, do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A trajetória da pesquisa dogmática pretendeu percorrer um caminho desde a maior abstração normativa que é a diretriz de erradicação da pobreza, passando pelos enunciados dos direitos fundamentais sociais e suas leis implementadoras, descendo mais um nível até as políticas assistenciais estatais, e completando o percurso na experiência da implementação, administração e judicialização do BPC, enquanto garantia de sobrevivência de idosos e deficientes pobres. A instituição do BPC, que é a principal garantia constitucional de combate à pobreza, foi analisada em estudo de caso, que pretendeu examinar o iter (o percurso) da experiência institucional brasileira de implementação de um Estado Social. A partir dos resultados obtidos da análise teórica, dogmática e jurisprudencial, se empreendeu uma crítica à experiência institucional brasileira de implementação do Estado Social, analisando os dados do banco Mundial e do IBGE relativamente aos índices de pobreza no Brasil nos últimos trinta anos e introduzindo prospectivamente a renda básica universal como um instrumento aprimorado de garantia dos direitos fundamentais sociais e de concretização do objetivo constitucional de erradicação da pobreza., e intitulada Estado Social e Pobreza no Brasil: Garantismo e Renda Básica Universal. Como advertência, não se trata de***



***uma obra técnica de Direito Previdenciário ou Assistencial, mas está radicada na Teoria Geral do Direito e do Estado, que tem como principal objetivo classificar e qualificar o Estado Social brasileiro em relação às suas previsões normativas, comparadas com a realidade social dos seus cidadãos.***

***This book explores two proposals that render contemporary capitalism dramatically more egalitarian.***

***Como pensar as relações entre democracia, liberdade e felicidade? Por quais desvios a busca pela felicidade pode desviar seu rumo e redundar em seu oposto, de tal maneira que indivíduos e sociedades se convertam, à sua revelia, em construtores de autoritarismo e de infelicidades? Que exemplos presentes existem de que as práticas individuais e coletivas que visam aos processos de democratização social da liberdade, das riquezas e da felicidade podem cumprir seu intento? Essas e outras interrogações tão difíceis quanto vitais foram desenvolvidas em perspectivas diversas nos ensaios que compõem este livro. Com intervenções de destacados pensadores e militantes de oito países, os debates suscitados pelas questões levantadas puseram em interlocução diversos núcleos de invenções democráticas.***

***Developmental Pathways to Poverty Reduction***

***Democracia Agonística e Normatividade Comum***

***Arguing about Justice***

***Inteligência Artificial no Mercado de Trabalho***

***Bolsa-escola, Education to Confront Poverty***

**1995-2008**

***uma crítica do benefício assistencial de prestação continuada***

**For students, business people, government officials, artists, and tourists—in short, anyone traveling to or wishing to know more about contemporary Brazil—this is an essential resource. \* 250 A–Z entries on contemporary government, the economic and business sectors, social movements, environmental issues, culture, and more \* Dozens of photographs of geographic features, landmarks, architecture, the urban landscape, industrial and agricultural enterprises, and personalities from politics, entertainment, and sports \* Cross-listings and indexes to guide readers to related topics**

**A partir de suas recordações da adolescência, o autor relata nesse livro sua trajetória em busca de uma política econômica civilizada e justa para o Brasil. Seus estudos dos textos de Economia, desde os clássicos até os dos grandes economistas da atualidade, suas viagens pelo país, observando as populações pobres, e pelo mundo, examinando**

experiências de diversas sociedades, o levaram a desenvolver os argumentos em favor de um instrumento fundamental para garantir o direito a vida e a liberdade para todas as pessoas - A Renda de Cidadania.

O livro investiga o papel da seguridade social em face do problema da pobreza dos vulneráveis e discorre sobre os assuntos pertinentes ao assunto: objetivos da República Federativa do Brasil, princípios, ordem social, justiça social, primado do trabalho, igualdade, assistência social e suas características, objetivos e princípios, para ao final discorrer sobre os vários aspectos doutrinários e práticos do benefício assistencial de prestação continuada - BPC, previsto no art. 203, V, da Constituição Federal e no art. 20 da Lei n. 8.742/93, devido a pessoas com deficiência e idosos. Tal benefício foi apreciado em toda sua dimensão, tendo sido examinados seus antecedentes (renda mensal vitalícia), eficácia da norma constitucional (art. 203, V), termo inicial, termo final, sujeito passivo, fonte de custeio, núcleo familiar, percipientes e

miserabilidade, sempre com base nos critérios estabelecidos na própria Constituição Federal. Aborda a evolução legislativa, abrangendo aspectos essenciais à configuração desse direito fundamental social, inclusive efeitos de incentivo e desincentivo, não sem antes analisar a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal. Ao final, apresenta aos leitores um adendo, em que oferece noções gerais, mas importantes, sobre a renda básica universal. Cuida-se estudo situado na interdisciplinaridade entre Direito Previdenciário e Direito Constitucional, que propicia relevante contribuição ao estudo desse benefício para acadêmicos, professores, estudantes, advogados, juizes, membros do Ministério Público e assistentes sociais.

Moving beyond the 'post-Washington consensus', this book shifts the focus of development policy debates away from expenditures and austerity and towards revenues and resources. The book explores the potential and the developmental impact of different categories of resources

for financing social policy in a development context.

Marjorie, por favor

From Cash Transfers to Rights

Estudo comparado de programas de transferência de renda no Brasil, Argentina e Uruguai

An Encyclopedia of Life in the Republic

Development Success

O DIREITO AMBIENTAL NO SÉCULO XXI

Financing Social Policy

*O livro de Denise Rissato vem a público justamente no momento em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que 50 milhões de brasileiros vivem na linha de pobreza, sendo que 13,5 milhões vivem em pobreza absoluta. O caráter imperativo da política pública nele analisada — o Programa Bolsa Família — situa-se, primeiro, em permitir transcender a linha da fome absoluta de milhares de crianças e, como tal, livrá-las da morte precoce. Mas também incide sobre a diminuição do trabalho infantil, a escolaridade obrigatória para os beneficiários e, na medida em que se torne uma política de Estado com controle democrático, pode ter*

***impactos na economia e estimular a luta pelo acesso de outros direitos básicos. A forma necessária e imperativa dessa política social e de outras, porém, acaba por revelar que a questão social é a desigualdade estrutural em nossa sociedade e que, portanto, a necessidade é de lutar por reformas estruturais para superá-la. Uma tarefa árdua, pois, como mostram Florestan Fernandes (2005; 2009) e Francisco de Oliveira (2003) em suas análises sobre nossa formação histórica, a classe dominante brasileira tem na manutenção da pobreza estrutural e na negação sistemática da universalização da educação básica os pilares de sua dominação. Para tanto, vale-se da manipulação populista das massas e, sempre que há alguma mudança mais significativa no plano dos direitos sociais, apela para ditaduras ou golpes de Estado. O último, em 2016, acabou entregando o poder a um campo de forças de extrema direita que está liquidando com o país. Essa estratégia tem como fim o uso do aparato do Estado para a defesa e a manutenção dos privilégios de uma minoria de ricos. A prova inequívoca disso está em que, em plena pandemia, o Brasil produziu mais 35 novos bilionários e a fortuna de 42 bilionários brasileiros cresceu em 34 bilhões de dólares, cerca de 180 bilhões de reais. O leitor terá neste***

***livro base para entender por que o Bolsa Família, nos curto e médio prazos, é uma necessidade, que, porém, não pode ser eterna.***

***Portanto, um livro que nos interpela para lutar contra as estruturas que produzem a desigualdade em nosso país. Gaudêncio Frigotto  
Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e  
Formação Humana - UERJ/RJ***

***Os temas aqui apresentados, ainda que variados, trabalharam sob o mesmo eixo, a construção de uma outra sociabilidade possível, centrada no bem comum e na sustentabilidade sistêmica. Procurou-se trazer à tona problemas inadiáveis, porque envolvem a vida, suas dores, dramas e pesadelos, boa parte deles possíveis de superação, caso haja sensibilidade e empenho coletivo. O objetivo maior não é trazer respostas, mas provocar a reflexão e o debate, algo essencial para transformar o senso comum, tornando a sociedade mais participativa, responsável, sensível e solidária diante das injustiças e do sofrimento alheio.***

***The world of public policy is becoming increasingly small due to dramatic changes in global communications, political and economic institutional structures, and to nation states themselves. This book evaluates the implications of these changes and challenges for both***

***the study and the practice of policy transfer, and provides a unique understanding of the relationship between systemic globalizing forces and the increasing scope and intensity of policy transfer activity. It provides: an explanation of policy transfer as a process of organizational learning; an insight into how and why such processes are studied by policy scientists; an evaluation of its use by policy practitioners; and the first published collection of policy transfer case studies between developed countries, from developed to developing countries, and from developing countries.***

***Brazil is a country of sharp disparities. The gap between the richest and the poorest citizens is one of the largest in the world. Inequality in Brazil is well-known, but its low mobility is not. Until now, few studies have sought to investigate how forms of social exclusion constrain socioeconomic mobility. Why do particular groups remain excluded and trapped in poverty for generations? What do Brazilians themselves think about income inequality and social mobility? This study explores these issues, provides a set of options to redress them, and promotes a national dialogue for action. In addi.  
ideias para a prevenção de impactos e implementação de políticas públicas***



***Da seguridade social na proteção do idoso e da pessoa com deficiência e além***

***Ideology and Models for Anti-Poverty Programs in Latin America***

***A Radical Proposal for a Free Society and a Sane Economy***

***Essays for Philippe Van Parijs***

***Policy Transfer in Global Perspective***

***Understanding Brazil's Changing Role in the Global Economy***

**A obra de direito ambiental e urbanístico faz parte de uma coletânea de três frentes cujas temáticas desenvolvidas certamente contribuirão para o aprofundamento dos estudos de muitos que se interessam pela área. O volume aborda o incentivo e promoção jurídico-ambiental e o aproveitamento de águas pluviais como viés da política nacional de recursos hídricos, o sistema econômico, a sociedade de consumo e os conflitos socioambientais que acarretam as injustiças ambientais, as razões ambientais para defesa de uma renda básica, a educação ambiental no ensino superior como instrumento para o desenvolvimento sustentável, o princípio da precaução como fonte integradora dos princípios constitucionais-ambientais, o desenvolvimento econômico e biodiversidade, o direito ambiental diante da revolução 4.0 e a tecnologia. Aborda-se,**

**também, a questão tão relevante acerca da tutela constitucional ambiental. O exemplar ainda versa sobre matérias contemporâneas como o ambiente e avanços biotecnológicos, no qual desenvolve-se até mesmo a análise acerca da tutela da diversidade genética, bem como quanto o biodireito na esfera animal, abordando-se, outrossim, questões tão relevantes e indispensáveis relativas aos refugiados ambientais no século XXI, na busca de necessidade de uma proteção global. Por fim, o volume brinda-nos com a abordagem da proteção especial das áreas de preservação permanente.**

**Providing a basic income to everyone, rich or poor, active or inactive, was advocated by Paine, Mill, and Galbraith but the idea was never taken seriously. Today, with the welfare state creaking, it is one of the world's most widely debated proposals. Philippe Van Parijs and Yannick Vanderborght present a comprehensive defense of this radical idea.**

**O livro Democracia agonística e normatividade comum defende uma base "normativa comum" para o projeto de uma democracia agonística cosmopolita. Ao analisar a teoria democrática agonística de Chantal Mouffe, observa-se que ela carece de uma base**

**normativa comum que oriente a cidadania democrática na arena política contemporânea. A partir das contribuições da filosofia da linguagem do segundo Wittgenstein, a obra considera que a democracia liberal é uma "prática social" ou "forma de vida" que, por sua vez, tem uma "gramática profunda", cujas normas são regidas por regras linguísticas que orientam o agir político da cidadania democrática engajada nas sociedades contemporâneas. Para isso, torna-se necessária então uma "normatividade comum", a saber: a normatividade política, jurídica e valorativa, como "pano de fundo" das práticas sociais do projeto de uma democracia agonística cosmopolita.**

**RENDA DE CIDADANIA A SAÍDA E PELA PORTA**

**Peace and Justice Indivisible**

**Promoting Income Security as a Right**

**a saída é pela porta**

**Diffusion of Good Government**

**Estado social e pobreza no Brasil: garantismo e renda básica**

**Poverty, Inequality and the Critical Theory of Recognition**

**Escravidão, servidão e outras formas de trabalho compulsório são parte da história de sociedades**

antigas e pré-modernas. Mas como explicar a permanência desse tipo de opressão e violência na contemporaneidade? Nesta obra, o procurador do trabalho Tiago Cavalcanti faz uma impactante reflexão sobre as várias faces da exploração do trabalho em diferentes conformações sociais, com destaque para a sociedade capitalista atual. Indo além da análise jurídica, o livro propõe um olhar crítico à trajetória histórica do trabalho humano e busca alternativas que possibilitem uma vida digna e realmente livre para todos. Na primeira das três seções que compõem a obra, Cavalcanti examina a ausência de liberdade e a negação da humanidade nas sociedades pré-capitalistas. A segunda seção se dedica à análise da exploração do trabalho nas sociedades contemporâneas. Aqui, o autor empreende uma classificação da classe trabalhadora em duas categorias, os semilivres e os sub-humanos, de acordo com os níveis de liberdade e humanidade presentes nas relações de trabalho atuais, investigando as metamorfoses que conferiram um novo feitiço social às escravidões de outrora. Na terceira seção, a reflexão aponta para o futuro. Sem a pretensão de propor soluções fechadas e milagrosas, a obra abre uma janela para a criação de um amanhã de liberdade e humanidade e a garantia de uma existência digna para a toda a comunidade global. This book brings together philosophical approaches to explore the relation of recognition and poverty. This volume examines how critical theories of recognition can be utilized to enhance our understanding, evaluation and critique of poverty and social inequalities. Furthermore, chapters in this book explore anti-poverty policies, development aid and duties towards the (global) poor. This book includes critical examinations of reflections on poverty and related issues in the work of past and present philosophers of recognition. This book hopes to contribute to the ongoing and expanding debate on recognition in ethics, political and social philosophy by focusing on poverty, which is one highly important social and global challenge. “If one believed that the theme of

**“recognition” had been theoretically exhausted over the last couple of years, this book sets the record straight. The central point of all the studies collected here is that poverty is best understood in its social causes, psychic consequences and moral injustice when studied within the framework of recognition theory. Regardless of how recognition is defined in detail, poverty is best captured as the absence of all material and cultural conditions for being recognized as a human being. Whoever is interested in the many facets of poverty is well advised to consult this path-breaking book.” Axel Honneth, Columbia University.**

**Social protection systems in Latin America developed in a fragmented manner, offering varying access to benefits and benefit levels to population groups. In the context of widespread informal and precarious work, social insurance institutions could only provide limited coverage. In this context, progress toward a Citizen's Income policy in Latin America depends on the possibility of reappraising its importance for an integrated institutional system which promotes the empowerment and economic independence of people. A Citizen's Income policy is not only a cash transfer to alleviate poverty or a basic income for food. It is a basic right to improve democracy and encourage a more autonomous development of people living in profoundly unequal societies. Governments in the US, the UK and other nations around the world routinely consider and, in some cases, experiment with reforms of their income support systems. The basic income guarantee, a universal unconditional income grant, has received increasing attention from scholars as an alternative to the kinds of reforms that have been implemented. This book explores the political, sociological, economic, and philosophical issues of the basic income guarantee. Tracing the history of the idea, from its origins in the late eighteenth century through its political vogue in the 1970s, when the Family Assistance Plan narrowly missed passage in the US Congress,**

**it also examines the philosophical debate over the issue. The book is designed to foster a climate of ideas amongst those specifically interested in the income support policies and more widely for those concerned with public, welfare and labour economics. Its coverage will enable readers to obtain an in depth grounding in the topic, regardless of their position in the debate.**

**Renda de cidadania**

**COLETÂNEA TEMAS CONTEMPORÂNEOS DE DIREITO AMBIENTAL E URBANÍSTICO**

**A Dimensão Humana do Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável**

**Statecraft in the South**

**Social Exclusion and Mobility in Brazil**

**A SAIDA E PELA PORTA**

**Citizen's Income and Welfare Regimes in Latin America**

*This book is about an idea that has a long and distinguished pedigree, the idea of a right to a basic income. This means having a modest income guaranteed - a right without conditions, just as every citizen should have the right to clean water, fresh air and a good education.*